

APORTE NO BRB

Base e oposição começam a semana dedicados a esmiuçar medidas enviadas à Câmara Legislativa para restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro do Banco de Brasília. Difícilmente votação deve ocorrer amanhã, como queria o governo

CLDF analisa capitalização

» ANA MARIA CAMPOS
» MILA FERREIRA

A semana será de discussões na Câmara Legislativa sobre as medidas encaminhadas pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), por meio de projeto de lei, para o restabelecimento e fortalecimento das condições econômico-financeiras do Banco de Brasília (BRB).

Na condição de acionista controlador do BRB, o Governo do Distrito Federal (GDF) deverá criar um Fundo de Investimento Imobiliário (FII) com 17 imóveis pertencentes à Terracap para serem dados como garantia para um empréstimo de R\$ 2,6 bilhões com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

O apoio da base governista é fundamental. O BRB precisa apresentar uma solução financeira para atender a determinação do Banco Central. A exigência é de que o BRB reserve pelo menos R\$ 3 bilhões para manter as operações em segurança. O prazo para o BRB apresentar uma solução acaba no fim de março, quando o balanço referente a 2025 deverá ser divulgado.

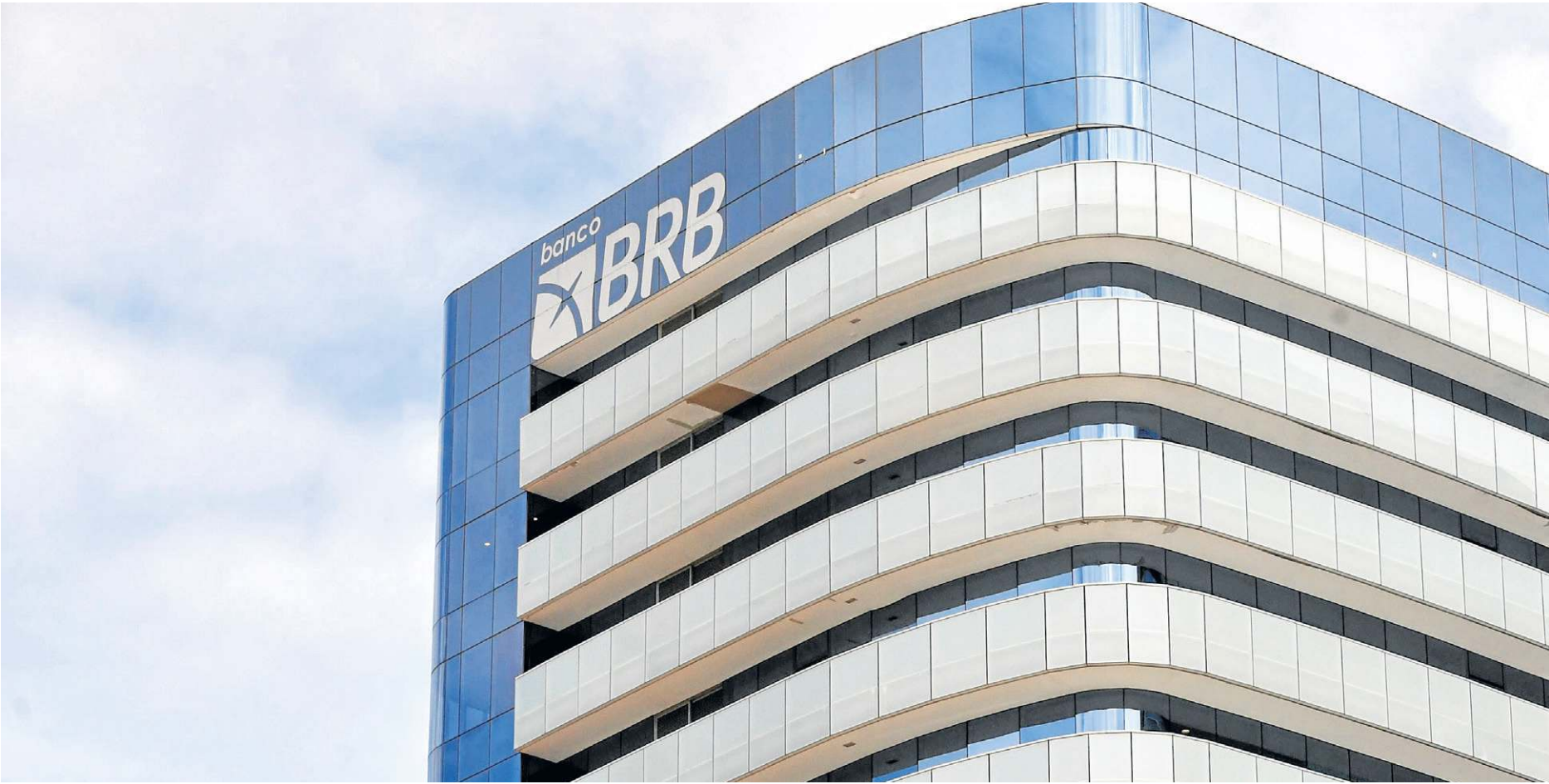
O presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), vai organizar uma reunião com os deputados da base de Ibaneis para que todos possam se manifestar sobre preocupações com eventuais impactos do projeto de lei. Segundo um aliado de Ibaneis na Câmara Legislativa, uma primeira reunião deverá ocorrer ainda hoje.

O projeto de lei dá um aval legislativo para que o BRB possa alienar, se necessário, imóveis de propriedade da Terracap. A intenção do GDF não é colocá-los à venda e sim usá-los como garantia do empréstimo junto ao FGC.

No projeto, o Executivo lança como garantias lotes valorizados em endereços como Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), Parque do Guará e Lago Sul. Entre os imóveis, está listado o Centro Administrativo (Centrad), construído em Taguatinga, que se encontra abandonado há mais de 10 anos. Só esse empreendimento é avaliado em mais de R\$ 1 bilhão.

Em entrevista ao **Correio**, publicada ontem, o presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, disse que os imóveis foram definidos pela qualidade do ativo, atratividade de mercado, regularidade jurídica, ausência de impedimentos,

Ed Alves CB/DA Press



GDF enviou à Câmara Legislativa proposta utilizando 17 imóveis pertencentes à Terracap como garantia de empréstimo de R\$ 2,6 bilhões do BRB junto ao FGC

e aderência às exigências técnicas para aceitação como garantia em eventual estruturação. “A seleção foi feita com diligência jurídica e técnica, buscando ativos com melhor relação risco-benefício para a operação”, afirmou.

A expectativa do governo era aprovar o projeto amanhã, em regime de urgência. Mas a proposta ainda deve despertar discussões ao longo da semana.

Ao **Correio**, o presidente da Câmara Legislativa reconheceu que a aprovação do projeto na Casa não será uma tarefa fácil. “O projeto chegou sexta-feira (20) à noite para nós. Eu sequer li em plenário ainda”, disse. “Não dá para garantir que será votado na terça (amanhã), mas temos até 31 de março, se necessário”, lembrou ele, ao se referir ao prazo que o Banco Central deu para que o BRB apresente as soluções financeiras.

Wellington Luiz disse ter consciência de que haverá dificuldades com os distritais, mas ressaltou que a solução precisa ser encontrada. “É uma matéria delicada e sensível, mas temos que ter cautela, maturidade e responsabilidade

Andressa Anholete/Agência CLDF



para entender as circunstâncias”, admitiu. “A aprovação do projeto não quer dizer que esqueçamos os erros que ocorreram, mas a gente precisa salvar o banco”, enfatizou.

O parlamentar informou também que enviou o projeto para todos os deputados ainda na sexta à noite. Amanhã, antes da abertura da sessão ordinária, haverá uma reunião com todos os 24 deputados para tratar do assunto. “Entre os deputados

da base, há um entendimento de que é preciso achar uma solução”, garantiu, referindo-se aos parlamentares que fazem parte da base do governo Ibaneis e são maioria na Câmara.

Requerimento

Enquanto isso, a oposição já adotou um tom crítico. O líder do PT na Câmara Legislativa, Chico Vigilante, divulgou nota oficial

“Não dá para garantir que será votado na terça (amanhã), mas temos até 31 de março, se necessário”
Wellington Luiz, presidente da Câmara Legislativa do DF

sobre o assunto. Ele considerou o projeto “uma afronta ao patrimônio da população brasileira”. Segundo o petista, a medida está sendo definida de “forma açodada”.

Para o líder do PT, um dos mais atuantes deputados da oposição, o governo está oferecendo ativos que sequer estão sob seu domínio pleno. “É o caso do Centrad (Centro Administrativo), citado no projeto, mas que possui entraves jurídicos e financeiros não resolvidos entre o GDF, a Caixa Econômica Federal e o consórcio

construtor. Oferecer um bem que não pertence integralmente ao Estado como garantia é, no mínimo, uma irregularidade grave”, ressaltou.

Vigilante quer convocar o presidente do BRB para explicar o projeto. Um requerimento de autoria do parlamentar já havia sido protocolado na semana passada, antes mesmo do envio do projeto de lei em questão à Câmara Legislativa.

Na entrevista ao **Correio**, Nelson Antônio de Souza — que assumiu a gestão após virem à tona as irregularidades nas operações com o Master — ressaltou a importância do BRB para o Distrito Federal. “Como um banco público, o BRB desempenha papel central nas políticas sociais e no desenvolvimento regional. A instituição viabiliza programas sociais, apoia soluções de mobilidade, garante a logística de benefícios à população, participa da distribuição de medicamentos e mantém parcerias fundamentais nas áreas de esporte, cultura e preservação de equipamentos públicos”, afirmou ao **Correio**. “Proteger o BRB significa proteger serviços que impactam diariamente milhões de brasilienses”, enfatizou.

TARIFAÇÃO DOS EUA

Alckmin: Brasil não perde competitividade

Foto: Cadu Gomes/ VPR



Presidente em exercício, Geraldo Alckmin, participou, ontem, de missa na Basílica de Aparecida (SP)

232, como as tarifas para aço, alumínio e cobre, Alckmin pondera que a medida vale para todos os países, então não há desvantagem ante outros países.

A viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva aos Estados Unidos em março será de mais negociações comerciais com a maior economia do mundo, na avaliação de Alckmin. “Há uma avenida de negociação ainda, para questões

também não tarifárias. Embora não seja o maior comprador do Brasil, os EUA são quem compra produtos industriais, então é um avanço especialmente importante”, disse.

Benefícios

O Brasil será o principal beneficiado pelas novas tarifas globais de 15% impostas por Donald Trump, ontem. Conforme dados da Global

Trade Alert, organização independente que monitora políticas comerciais, o país terá, em média, uma redução de 13,6 pontos percentuais nas tarifas, conforme análise publicada pelo jornal britânico *Financial Times*. Enquanto isso, aliados históricos dos EUA, como Reino Unido, Japão e União Europeia, serão os principais prejudicados com a nova taxa. **(Com informações da Agência Estado)**

Ayla Fernanda Barbosa
Escola Classe 01, Gama

Educação

Em sete anos, o cartão material escolar já beneficiou 572 papelerias credenciadas.

Consulte o saldo do seu cartão no aplicativo BRB Social e confira as papelerias credenciadas.

GDF

GOVERNO QUE FEZ. GOVERNO QUE FAZ.